

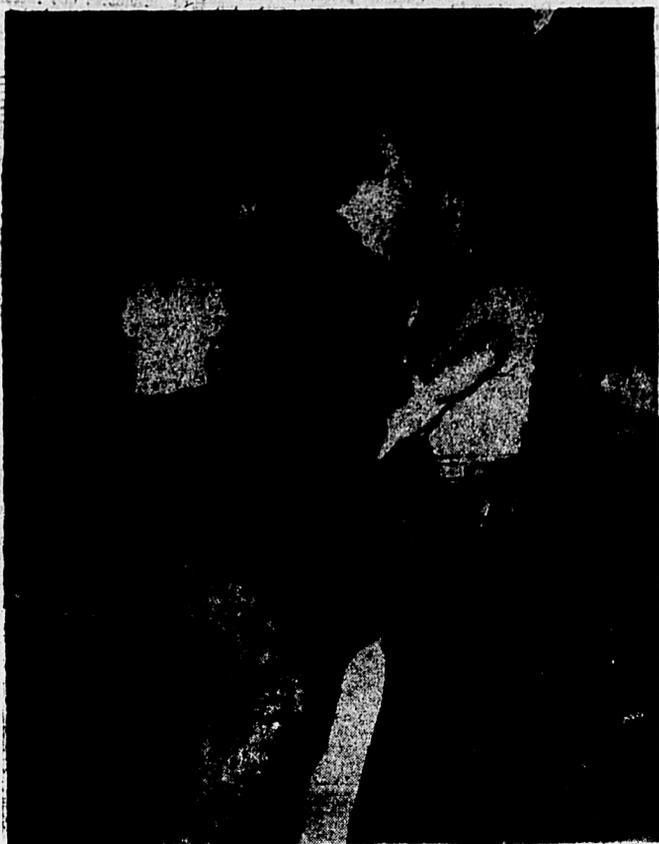
Mourão Filho Vai Requerer Intervenção na Guanabara

Lacerda e Amaral Tentam Assassinar Hércules Corrêa

EDIÇÃO DIÁRIA

NOVOS RUMOS

ANO IV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 26 de setembro de 1962 — Nº 14



Policiais de Lacerda e capangas de Amaral Neto e do MAC, na noite de ontem, na Central do Brasil, tentaram assassinar o deputado Hércules Corrêa e espancaram, selvagememente, a massa popular que ouvia os candidatos populares. Os lacerdistas procuravam, assim, vingar-se da via que levaram naquele local, há poucos dias, e durante a qual o entreguista Juraci Magalhães insultou os trabalhadores chamando-os de cafajestes. Lacerda e Amaral mandaram para a Estação Pedro II mais de uma centena de policiais disfarçados e de criminosos do MAC, dirigidos pelo próprio filho de Amaral Neto.

Comprova-se, assim, o que vimos dizendo: não há garantias na Guanabara, estando no seu governo um fascista e um louco como Lacerda. Desesperado com a certeza da derrota, Lacerda interveio da forma mais aberta e agressiva — não só fazendo propaganda de seus candidatos e desviando em seu favor recursos do Estado, mas já agora fazendo correr nas ruas de nossa cidade o sangue dos patriotas, inclusive de parlamentares, como é o caso do deputado Hércules Corrêa, 1.º secretário da Assembléia Estadual. O que impera na Guanabara, sob o guante criminoso de Lacerda, é a lei da selva. Seus capangas — sub-homens desse sub-mundo em que chafurdam os vendilhões da pátria e os energúmenos do jogo-do-bicho — já não se limitam a arrancar faixas e prender estudantes. Vão para os comícios dos patriotas e trabalhadores para matá-los, abrindo-lhes a cabeça com barras de ferro! E o chefe dos bandidos, o possesso bandido-mor Lacerda vai pressuroso para a televisão — reduzindo a farrape a lei eleitoral, com a cumplicidade do faccioso presidente do TRE, des. Homero Pinho — para mentir da maneira mais deslavada, como mentiu antes de liquidar Getúlio Vargas e de expulsar Jânio Quadros do governo.

A Guanabara é hoje uma cidade sem lei, sem garantia, com o crime à solta, sendo o governador o primeiro criminoso. Amaral não é nada, é apenas Lacerda. E Lacerda não é o que finge ser, é um agente estrangeiro, um homem a serviço da embaixada ianque.

Mas a Guanabara — capital da cultura brasileira — não pode continuar sendo a sede do crime, nela não pode eternizar-se a lei da selva. Os democratas, os filhos da Guanabara e do Brasil, exigem que se restaurem aqui as garantias, até porque sem elas não pode haver eleição. Vai ser pedida a intervenção de forças federais para que possa ao menos prosseguir a campanha eleitoral e, no dia 7, os cariocas tenham a tranquilidade para ir às urnas.

Só assim, submetendo o louco de Brocoió e seus sanguinários capangas a uma camisa de força, os cariocas poderão votar a 7 de outubro! Lacerda é ódio, a vingança sordida, o crime covarde, o fascismo assassino!

(Noticiário na

2



As fotos desta página dão ao leitor uma idéia da fúria lacerdistista que se abateu ontem contra o povo na Central. O deputado Hércules Corrêa, na foto ao alto, foi alvo dos bandidos comandados pelo deputado Amaral e seu filho Fidélis. Foi barbaramente

te espancado. Como ele, populares também o foram. Essa é a democracia de Lacerda e dos candidatos cristãos apoiados pelo ALEF. Esses são os homens que se apressaram da Guanabara e que serão escoraçoados pelo povo na hora oportuna.

Roteiro dos candidatos
HOJE: 26.9.1962
9,00 às 12,00 hrs. — Visita a Curicica, em Jaca. repagã — Marco Antônio Coelho e João Massena Melo.
11,00 hrs. — Na porta da Cervejaria Brahma, na rua Marquês de Sapucaí — Hércules Corrêa dos Reis.
11,30 hrs. — Funcionários do Arsenal de Guerra. — Sinval Palmeira.
13,00 hrs. — Palestra com os compositores, na sede da Gazeta Sindical — Marco Antônio Coelho e João Massena Melo.
17,15 hrs. — Rádio Copacabana — Hércules Corrêa dos Reis.
17,45 hrs. — Rádio Mauá — Marco Antônio Coelho e João Massena Melo.
19,00 hrs. — Palestra com funcionários do Departamento Nacional de Endemias Rurais — Marco Antônio Coelho e Sinval Palmeira.
22 hrs. — Palestra com técnicos da Petrobrás — Marco Antônio Coelho.

TERRORISTA DO MAC

O "fortão" que está agredindo o popular em camisa é um conhecido lacerdistista e agora capanga do Amaral. Seu nome é Iracy de tal, major do Exército, e está respondendo a inquérito por máversação de fundos do Estabelecimento de Intendência General Mallet.

Hércules Hoje na TV-Rio

As 21,45 horas de hoje o deputado Hércules Corrêa estará diante das câmeras e microfones da TV Rio. Na ocasião, denunciará ao povo carioca a trama contra as liberdades que vêm sendo levada a cabo pelo governador fascista desta cidade e por seus capangas assassinos do tipo Amaral

e Fidélis. Hércules relatará os acontecimentos ocorridos na noite de ontem na Central e apontará ao povo os criminosos que estão tumultuando a campanha eleitoral na Guanabara. À tarde, às 17,15, o deputado Hércules falará na Rádio Copacabana.

SÃO PAULO INSTALOU COMITÊ PRÓ-CANDIDATOS POPULARES

SÃO PAULO, 25 (Da sucursal) — Foi instalado hoje nesta capital, na rua Asdrubal do Nascimento, número 160, o Comitê Eleitoral Pró-Candidatos Popula-

res. Qualquer informação sobre como votar nos candidatos nacionalistas e democráticos pode ser obtida no Comitê, cujo telefone é 35-0627.

Artigo de MARCO ANTÔNIO COELHO

Lucros: Remessas & Fraudes

Nesta questão do capital estrangeiro no Brasil, há determinados aspectos que necessitam ficar bem esclarecidos. Um destes é o problema das remessas de lucros. A dar crédito às informações de fonte oficial, especialmente da SUMOC, tão amplamente divulgadas pela imprensa e repetidas pelos advogados do capital estrangeiro, essas remessas representariam somas anuais insignificantes e, portanto, pecaria pela base toda a argumentação das forças nacionalistas em favor de uma severa regulamentação e limitação das transferências financeiras. Mas, quem lerá razão? A SUMOC ou os patriotas que denunciam a espoliação de que é vítima o Brasil, através das remessas de lucros?

Naturalmente, empresas imperialistas, com longa experiência de atividade em muitos países, com uma prática às vezes de mais de meio século de atuação em nações subdesenvolvidas, conhecem bem os meios e procedimentos para burlar as leis e regulamentações desses países sem deixar provas de tais irregularidades. Mas, também, como se costuma dizer, não há crime perfeito e a circunstância de essas transferências clandestinas haverem atingido um ponto insuportável permitiu a acumulação de fatos capazes de servir de base para uma conclusão definitiva. Assim, por exemplo, um levantamento feito nos Estados Unidos pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, repartição do governo brasileiro, revelou que nos anos de 1951 a 1953, somente pelo mecanismo do comércio exterior (fraudes no faturamento) foram transferidos clandestinamente para aquele país 224 milhões e 500 mil dólares, dos quais 109 milhões e 400 mil dólares apenas em 1952. Os boletins da SUMOC, obviamente, apesar de ser esta também um órgão governamental brasileiro, não incluem

essas cifras: o balanço de pagamentos relativo ao ano de 1952 menciona apenas, como saída de rendas, a soma de 125 milhões de dólares, aos quais devem, portanto, ser somados os 109,4 milhões remetidos clandestinamente. Em tal caso, teríamos naquele ano entradas efetivas de 9 milhões de dólares (pois o reinvestimento não é recurso oriundo do exterior), mas resulta de lucros gerados no Brasil, contra saídas de 125 milhões (confessadas e registradas) mais 109,4 milhões transferidos clandestinamente. Portanto, em apenas um ano deparamo-nos com uma saída efetiva de 234,4 milhões (isto, o que foi apurado) contra apenas 9 milhões de dólares entrados.

De um modo geral, pode-se estimar que a fraude cambial no comércio exterior não se conhece exemplo de fraude importante que tenha favorecido o Brasil, e sim somente os países estrangeiros imperialistas, situa-se em cerca de 20%. Discurso de Getúlio Vargas em 2 de janeiro de 1954. Calculados os 20% sobre o movimento global de exportações e importações, mais ou menos de 2,9 bilhões de dólares, em 1961 chegou-se à conclusão de que somente pela via do comércio exterior e somente em decorrência de fraudes cambiais, foram transferidos para o exterior 580 milhões de dólares. Também estes números, é claro, acham-se ausentes dos boletins da SUMOC.

Ainda outro exemplo para mostrar a burla e a falsidade dos algarismos oficiais sobre remessas de lucros. De acordo com publicações oficiais norte-americanas, o Departamento de Comércio, os investimentos norte-americanos em petróleo, na América Latina proporcionaram, nos anos de 1948 a 1951, lucros variáveis entre 30,6% e 40,3%. Outros fontes estrangeiras calcularam que a média de lucros auferidos em particular pela Standard

Oil na América Latina, no período de 1939 a 1950 foi de 33%, contra 11% nos próprios Estados Unidos. Pois essa mesma Standard Oil, que funciona no Brasil sob o nome de Esso Brasileira de Petróleo, tem o supremo desdencamento de afirmar, nos seus dois últimos balanços anuais, que seus lucros em 1960 e 1961 foram, respectivamente, de 1,4% e 0,9%. Pasmem os brasileiros: em 1961, tendo vendido, conforme ela própria confessa, 71,3 bilhões de cruzeiros de produtos petrolíferos, ganhou apenas 688 milhões de cruzeiros. Na verdade, segundo estimativas modestas, em 1961 o lucro da Esso, somente nas operações no mercado interno brasileiro, foi de mais de 10 bilhões de cruzeiros. Esse lucro foi obtido e remetido clandestinamente. Mas, para os boletins da SUMOC, simplesmente não houve remessa alguma, pois é isso o que a empresa americana afirma em seu balanço...

Estes são apenas alguns exemplos a comprovar a extrema precariedade dos números da SUMOC, verdadeiro bômbio para ocultar a espoliação do Brasil através das remessas de lucros.

Estes porque as forças nacionalistas não podem admitir as suas manobras que estão sendo realizadas em Brasília para impedir a aplicação da lei de remessa de lucros e que começam pela não publicação da lei. Ou será que a opinião do embaixador americano, Lincoln Gordon, contrária à lei de remessas de lucros já pesa mais do que a vontade do Congresso? Onde está essa imprensa que ainda há dias elevava aos pináculos a soberania do Congresso e agora cala, quando não justifica, tão escandaloso desrespeito a uma decisão do Congresso? O que se está passando, simplesmente, é mais um ato de traição à Pátria, traição ao Brasil, que nenhum patriota pode tolerar.

Leste

U-2 SOBRE A CHINA
Recentemente, um avião U-2 de espionagem foi abatido sobre o território chinês. Repetiu-se assim mais um caso escandaloso e provocador de invasão aérea de território socialista.

O MAIS JOVEM UNIVERSITARIO
Evguent Levich, de 11 anos, filho de um pedagogo moscovita, é o mais jovem universitário da União Soviética. Foi admitido no Instituto de Engenharia de Moscou como um caso de extraordinário talento.

BULGARIA: FEIRA INTERNACIONAL
Realiza-se atualmente na cidade de Plovdiv, na Bulgária, a XX Feira Internacional da qual participam 27 países da Europa, Ásia e África.

170 METROS DE ALTURA
Na fábrica de cimento de Semipalinsk (no Kzaksito soviético), iniciou-se a montagem de um gigantesco forno giratório que mede 170 metros de altura.

BAQUI A TRÊS ANOS
De acordo com o plano quinquenal aprovado pela Assembleia Nacional Húngara, a produção industrial húngara se elevará, até 1965, de 50%.

NOVAS ESCOLAS
Em Bakú, capital do Azerbaijão soviético, o novo ano escolar foi iniciado com mais de mil novos alunos matriculados em todos os cursos.

NOVOS RUMOS
Diretor Orlando Bonfim Júnior
Diretor Executivo Frangim Borges
Redator Chefe Luis Guaranzo
Gerente Guttenberg Cavalcanti



O FASCISMO IMPERA
Campanha eleitoral na Guanabara é isso. Violência, agressões, eictoramento do povo. Tudo patrocinado pelo fascista Lacerda e pela gang chefiada pelo maquista Amaral Neto.

Lacerda e Amaral Tentam Assassinar Hércules Corrêa

Dezenas de policiais e bandidos do MAC, sob o comando do deputado Amaral Neto e do seu filho Fidélis, investiram na noite de ontem, diante da Central do Brasil, contra o povo que ouvia um comício dos candidatos populares Mourão Filho, Marco Antônio, Hércules Corrêa, Sinalval Palmeira e João Massena, praticando atos de vandalismo dignos do mais puro banditismo fascista.

A violência não foi cometida só contra o povo. Os bandidos, instigados pelos gritos histéricos de Amaral, lançaram-se contra o caminhão do qual falavam os candidatos dos comunistas, investindo particularmente sobre o deputado Hércules Corrêa, que foi vítima de uma tentativa de homicídio por parte dos bandidos que o agrediram com barras de ferro.

Depois de alguns minutos, às 18,30 mais ou menos, quando viu ser impossível conter o protesto popular contra a violência que cometia, ordenou o assalto.

O ASSALTO
Aos gritos, os bandidos investiram contra o povo. Uma centena de policiais e agentes do MAC, alguns muito conhecidos, primeiro investiram contra o povo, que tomou de surpresa, não reagiu. Um grupo, armado com barras de ferro e cassetetes tomou de assalto o caminhão, em que falavam os candidatos Marco Antônio, Hércules, Sinalval e Massena. Visaram particularmente o deputado Hércules de Issa e natural, o ódio de Amaral contra o trabalhador deputado é conhecido. Armados e em

NÚMEROS DOS CANDIDATOS POPULARES DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 25 (Da sucursal) — São os seguintes os números dos candidatos populares, os candidatos recomendados por Prestes para deputado federal e deputados estaduais, todos inscritos na legenda do PTB: Geraldo Rodrigues dos Santos (para deputado federal) — 449.

Depredação de Comitê de Hércules em Vicente de Carvalho

As turmas do MAC e da polícia, que levam a cabo na Guanabara todo um plano de violência e agressões para tumultuar o processo eleitoral e impedir pelo terror a vitória dos nacionalistas, invadiram e depredaram na madrugada de ontem o comitê eleitoral do deputado Hércules Corrêa em Vicente de Carvalho. Os vandálicos destruíram tudo o que se encontrava no local. Ainda na madrugada de ontem, em Rocha Miranda, policiais do governador fascista prenderam um grupo

de nacionalistas que fazia a propaganda (colavam faixas e cartazes) dos candidatos nacionalistas, Mourão Filho, Aurélio Viana, Marco Antônio e João Massena. São os seguintes os nacionalistas presos: Manoel Afonso Barreto, Oto Corrêa de Melo, Alcino e mais o motorista da camioneta que realizava o trabalho de propaganda. Em Vicente de Carvalho, Hércules de Marco Antônio e Hércules Corrêa foram presos quando estavam colando cartazes daqueles candidatos

maior número, levaram vantagem inicialmente. Estavam preparados para a violência, foram à Central não para debater democraticamente, mas para agredir, matar mesmo ao puro estilo da polícia e do governador que a comanda. Feriram com certa gravidade o deputado Hércules Corrêa e outros elementos que se encontravam no caminhão. Feriram também muitos populares, que em companhia do deputado se foram repulhidos ao Pronto Socorro Souza Aguiar.

Depois de atendido no Pronto Socorro Souza Aguiar e antes de se dirigir ao Hospital dos Acidentados, o deputado Hércules Corrêa foi removido para o Hospital dos Acidentados, onde se submeteu a demorado exame.

Depois de atendido no Hospital Souza Aguiar os seguintes feridos: Carlos Alberto Verza de Almeida, ator teatral, agredido a pauladas, sofrendo traumatismo craniano; Otávio da Silva, tintureiro, atingido por pedrada na cabeça; Alvaro Lima, com profundo corte na mão direita; Rubens Rodrigues Garcia, paulada na cabeça; Fidélis do Amaral Neto, com ferimento contuso no supercílio esquerdo; José Ramos Ferreira da Silva, Hamilton Machado, comerciante, José Ramos, jornalista e candidato a deputado estadual, Milton Gomes de Moraes, Helena do Vale, Alvaro Luiz dos Santos, José Martins Chaves, Alcides Francisco dos Santos, João Alvarés Ribeiro e João Batista de Freitas, todos com contusões produzidas por cassetetes.

Em declarações prestadas à reportagem de NR, o deputado Hércules Corrêa ressaltou a necessidade da presença da força federal em nosso Estado "pois não existem condições para que os candidatos que fazem oposição ao governador fascista possam realizar sua campanha".

A polícia desse bandido — assassinou o deputado — vem realizando toda sorte de tropelias contra patriotas que fazem a nossa campanha popular e nacionalista. São inúmeros os casos de prisões registradas, sem se falar na ação terrorista dos homens do MAC que, impudentemente dificultando de todas as formas a campanha dos candidatos da oposição.

Agora — acentuou o deputado — com as ocorrências que se registraram diante da Central, a violência e o terror atingem o clima. Esse governador inimigo do povo brasileiro e seus capangas do naipe desse Amaral Neto, vendo-se derrotados, investem contra o povo e procuram dissolver os comícios dos candidatos populares recorrendo à violência policial no mais puro estilo fascista.

A 7 de outubro — conjugu o deputado — eles terão a resposta. O próprio povo se encarregará de escorregá-los da vida brasileira.

Testemunhas acusam
Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir vários populares, que testemunharam a agressão dos policiais sob o comando de Amaral Neto. Foram unânimes em acentuar ter partido para esse presente e este futuro. Um digno norte-americano, que honra seu nome, afirmou que se viu vítima de um cidadão norte-americano. Chama-se ele Richard Bourret. Emite opinião física e matemática. Não conseguiu mais viver em seu país, em meio à história bélica desencadeada pela minoria dos inconformados com a marcha da humanidade para novos destínos. Richard Bourret pediu asilo em Cuba, em companhia de sua esposa e duas filhas menores.

Richard Bourret, de 33 anos, trabalhava na Central de Desenvolvimento da Eletrônica Moderna Hughes Research Laboratory em Malibu, Estado da Califórnia. Antes, colaborava em importantes centros de investigação científica sobre as radiações termodinâmicas, o eletro-magnetismo e a acústica submarina.

Em suas declarações ao jornal cubano Revolución, Bourret afirmou que as condições de trabalho e estímo para fins pacíficos nos Estados Unidos são precárias e pouco favoráveis. Em alusão ao regime político de seu país, afirmou que éde loucos. As forças armadas norte-americanas — acrescentou — utilizam técnicas destinadas do controlar as atividades dos cientistas, sobre os quais mantêm rigorosa fiscalização. E concluiu: "Chegou o momento em que minha vida se tornou totalmente impossível. Minhas simpatias pela revolução cubana tornaram minha situação insustentável. Foi então que me decidi vir para Cuba".

SANTOS, 25 (Da Sucursal) — Em assembleia realizada domingo, dia 23, na sede do Sindicato dos Escribas, com a presença de mais de mil e quatrocentos associados da organização, a categoria profissional decidiu confirmar a resolução da reunião anterior, que afastou de suas funções o presidente daquela entidade, Raimundo Corrêa de Vasconcelos, que se colocara, durante o movimento grevista de 12 a 16 de setembro, numa atitude ostensivamente contrária aos interesses do Sindicato e do movimento operário. Informado com a decisão tomada pela primeira assembleia, o sr. Raimundo Vasconcelos procurou na tarde de sábado, quando se realizavam os preparativos para a reunião que confirmou a punição que lhe fora imposta, invadir, com o concurso de alguns "bêz" e de funcionários do Ministério do Trabalho, a sede da entidade, sendo entretanto repellido pelos demais diretores e pelos trabalhadores que se encontravam presentes. Ainda não conformado com a ratificação da medida pela assembleia realizada domingo o sr. Vasconcelos recorreu da decisão à Delegacia Regional do Trabalho. Após reunião da Delegacia efetivada ontem, terça-feira, o delegado regional do Trabalho deu ao sr. Raimundo Vasconcelos um prazo de três dias para apresentar a sua defesa.

Depois, voltamos à Central — concluiu Mourão — e realizamos um comício. Denunciamos a violência que havia sido perpetrada contra inermes cidadãos, contra os candidatos nacionalistas e democráticos e conclamamos o povo a votar em massa no dia 7 de outubro para derrotar o Córvo e seus assectos do tipo Amaral".

O deputado Paulo Alberto, que também se encontrava no Pronto Socorro Souza Aguiar, para onde seguiu logo após tomar conhecimento da agressão contra Hércules e os demais candidatos nacionalistas, prestou a seguinte

CUBA: PRESSÃO IANQUE CONTRA O BRASIL EM TODOS OS TERRENOS

Já não há dúvida de que, não fosse a advertência de extrema severidade feita pela União Soviética, e os Estados Unidos teriam invadido Cuba. A agressão estava preparada e não cessou o perigo de desencadear-se. Os despachos das últimas horas dão conta de que o governo norte-americano continua a exercer pressão sobre seus aliados da OTAN para fechar o bloqueio econômico em torno da república socialista das Antilhas. Para isso, procurou forçar a Inglaterra a impedir que navios ingleses participassem do transporte de mercadorias destinadas a Cuba. Ante a atitude realista da Inglaterra, negando-se a ceder à pressão, Washington voltou-se para outro aliado seu: a Noruega, com o mesmo objetivo: isolar Cuba. Os navios noruegueses continuaram a realizar o comércio entre Cuba e os países que com ela mantêm relações normais. O governo da Noruega resistiu à pressão de seu poderoso sócio de pacto militar. Não surtiu efeito a conversação direta do chanceler americano Dean Rusk com o chanceler norueguês Lange, na ONU.

Não desanimam porém os agentes do imperialismo. O governo norte-americano já conseguiu uma fórmula eleitoral para arrastar a escuridão dos exilados cubanos nas hostes da agressão. Na, da menos de 6.000 cubanos — nos E.E.U.U., na Espanha de Franco, nos países da América Latina — estão sendo convocados para formarem esse exército de mercenários sob o comando de generais ianques.

Diante destes fatos, de suma gravidade, pode-se supor o que vem sendo a pressão exercida pelo governo dos Estados Unidos sobre os países da América Latina que ainda mantêm uma posição independente em relação a Cuba. Isto é, aqueles países que não se curvaram até agora às imposições do Departamento de Estado de Washington para romperem suas relações diplomáticas e comerciais com Cuba. Restam poucos, entre eles o Brasil. Podemos afirmar com toda a segurança: na próxima

CIENTISTA AMERICANO ASILOU-SE EM CUBA: NÃO AGUENTAVA OPRESSÃO IANQUE

Neste momento de tremenda agitação em torno de Cuba, quando se delineia uma agressão, desta vez aberta, dos norte-americanos contra a heróica República do Caribe, é digno de um registro a parte o nome de um cidadão norte-americano. Chama-se ele Richard Bourret. Emite opinião física e matemática. Não conseguiu mais viver em seu país, em meio à história bélica desencadeada pela minoria dos inconformados com a marcha da humanidade para novos destínos. Richard Bourret pediu asilo em Cuba, em companhia de sua esposa e duas filhas menores.

Richard Bourret, de 33 anos, trabalhava na Central de Desenvolvimento da Eletrônica Moderna Hughes Research Laboratory em Malibu, Estado da Califórnia. Antes, colaborava em importantes centros de investigação científica sobre as radiações termodinâmicas, o eletro-magnetismo e a acústica submarina.

Santos: Ratificada Punição ao Líder Sindical Divisionista

diu confirmar a resolução da reunião anterior, que afastou de suas funções o presidente daquela entidade, Raimundo Corrêa de Vasconcelos, que se colocara, durante o movimento grevista de 12 a 16 de setembro, numa atitude ostensivamente contrária aos interesses do Sindicato e do movimento operário. Informado com a decisão tomada pela primeira assembleia, o sr. Raimundo Vasconcelos procurou na tarde de sábado, quando se realizavam os preparativos para a reunião que confirmou a punição que lhe fora imposta, invadir, com o concurso de alguns "bêz" e de funcionários do Ministério do Trabalho, a sede da entidade, sendo entretanto repellido pelos demais diretores e pelos trabalhadores que se encontravam presentes. Ainda não conformado com a ratificação da medida pela assembleia realizada domingo o sr. Vasconcelos recorreu da decisão à Delegacia Regional do Trabalho. Após reunião da Delegacia efetivada ontem, terça-feira, o delegado regional do Trabalho deu ao sr. Raimundo Vasconcelos um prazo de três dias para apresentar a sua defesa.

Marco e Mourão na TV

Falando na noite de ontem na TV Continental, o candidato Marco Antônio, depois de relatar os acontecimentos da Central e denunciar o clima de terror fascista instaurado na Guanabara, pelo governador Lacerda, seu capanga Amaral e os bandidos do MAC, anunciou, oficialmente, que o sr. Mourão Filho, presidente do PST, da Guanabara, irá solicitar oficialmente ao TRE tropas federais para garantir a democracia e o prosseguimento da campanha eleitoral, neste Estado.

Oeste

QUER MAIS

Lancelot J. Milburn, um dos agentes do maior tratado internacional do fumo, aqui representado pela Souza Cruz, acaba de receber da Rainha Elizabeth a Ordem do Império Britânico pelos relevantes serviços prestados à sua pátria. Esses relevantes serviços dizem respeito à espolição que esse tratado realiza em nossa pátria, há dezenas de anos. Mas mr. Lancelot ainda não está satisfeito. Disse a imprensa de São Paulo, onde dirige a Souza Cruz "Sentirei um grande orgulho com a Cruz de São Paulo sobre o meu peito". Além do nosso dinheiro, ele deseja também as nossas comendas.

"NAO OLHE... ESTOU NUA"

Este será o título de um "show" ou comédia musicada que será levado ao palco da noite carioca, onde geralmente a pouca ou nenhuma roupa impera...

ASILADOS POLITICOS

Dois cubanos foram detidos ontem em Nova York, conduzindo "marijuana" no valor aproximado de 24 mil dólares, 4 o que informa telegrama da United Press. Foram apreendidos 68 quilos daquele entorpecente. Os traficantes são asilados cubanos...

BOM MESMO É INFERNO

Informe o respertino do Comendador que os comonautas norte-americanos são negociantes bem sucedidos. E um dos seus negócios que eles fiseram foi adquirir um hotel na praia de Cocoa onde se alojam os jornalistas que fazem a cobertura das tentativas e dos lançamentos dos próprios comonautas...

UMA ATRAIA TUDO PARA SI

Dissem os jornais que o Imã Ahmed, do Iemen, recentemente falecido, deixou um verdadeiro tesouro para o seu filho herdeiro, avaliando em seis milhões de libras-ouro, um milhão de dólares em pedras preciosas, meio milhão pelo valor de cintarras preciosas, espadas e punhais, sem contar uma infinidade de povoações. A miséria do povo do Iemen deve ter alguma coisa com toda essa riqueza acumulada em uma só mão...

DEMOCRACIA

A polícia de Nápoles, na Itália, dispersou uma manifestação de mais de mil grevistas metalúrgicos. Os choques entre polícia e grevistas deixaram um saldo de numerosos feridos de ambos os lados. Vários grevistas foram presos. O governo da Itália está nas mãos da democracia cristã...

ONDE CAIRA?

Outra data acaba de ser marcada para o novo vôo espacial norte-americano: próximo dia 3, se não ocorrer, tudo indica que o foguete está em ordem. A grande preocupação das autoridades norte-americanas é saber onde irá cair o 3.º comonauta lanque.

"Mais de vinte navios serão distribuídos nas três zonas atlânticas nas quais a cápsula irá amarar, após o voo de uma a três revoluções em redor do globo", dizem os telegramas das agências. E acrescentam que "mais de cem aviões distribuídos em diversos pontos do globo entrarão em ação em caso de necessidade", além de "cinco navios", no Pacífico.

Tudo isso é apenas precaução, pois pode acontecer que o comonauta americano não caia em uma das três regiões previstas no Atlântico. Quem sabe se ele não aparecerá pelo Pacífico... Seguro morreu de velho...

Marco e Mourão na TV
Falando na noite de ontem na TV Continental, o candidato Marco Antônio, depois de relatar os acontecimentos da Central e denunciar o clima de terror fascista instaurado na Guanabara, pelo governador Lacerda, seu capanga Amaral e os bandidos do MAC, anunciou, oficialmente, que o sr. Mourão Filho, presidente do PST, da Guanabara, irá solicitar oficialmente ao TRE tropas federais para garantir a democracia e o prosseguimento da campanha eleitoral, neste Estado.

ALEF PROVOCA CRISE NO LACERDISMO

O manifesto e a lista de candidatos às próximas eleições indicados pela Aliança Eleitoral pela Família provocaram enorme alvoroço e confusão nos próprios setores católicos. Inclusive naqueles diretamente comprometidos com a cúpula da Igreja Católica.

da manobra lançada pela ALEF — é a opinião da "Tribuna da Imprensa". Observa com amargura, a "Tribuna da Imprensa": "Se os seus dirigentes (da ALEF) acreditam que vão favorecer o campo democrático, estão enganados, redondamente enganados."

"EXCESSIVAMENTE DE DIREITA"
O "Diário Carioca" não é jornal de muitos leitores, mas circula. Seu diretor atual é um jornalista conhecido, o sr. Danton Jobim.

"ANTICOMUNISMO DE ALUQUEL"
No "Diário de Notícias", o colunista político Hélio Fernandes conseguiu transmitir também a mesma repercussão entre o povo da decisão final da ALEF e sua lista de candidatos ao pleito de 7 de outubro.

"DESCONTENTAMENTO"
A escolha dos candidatos da Aliança Eleitoral pela Família para o pleito de 7 de outubro, na Guanabara, está causando as maiores discussões e provocando grande descontentamento.

Opina o sr. Fernandes que nessa lista, pelo critério de seleção adotado, deveria também ter incluído o mentecapto lacerdistas Ardovaldo Barbosa, que a seu ver "não é nem um pouquinho pior do que Danilo Nunes, Artur Junqueira e outros arrivistas".

"A PRÓPRIA 'TRIBUNA'"
"A democracia é exatamente o oposto de uma ditadura."

Al estão algumas opiniões de jornalistas e órgãos de imprensa, que apóiam os partidos políticos e a ordem de coisas que a ALEF apóia. Por que opinam assim, criticando tão severamente a ALEF? Porque sabem perfeitamente que a opinião católica — sem falar nos não-católicos — não pode compactuar com a orientação ultra-reacionária de uma organização que obedece aos interesses inconfessáveis de um grupelho que nada tem a ver com as massas populares e suas grandes causas, suas aspirações de progresso social e bem-estar.

«VITÓRIAS» E INDIGNIDADES

É impressionante a série de "vitórias" que "O Globo" vem acumulando nos últimos dias: sucedem-se os desmentidos de fontes as mais diversas, as intrigas, provocações e até notícias do jornal dos irmãos Marinho e de João Neves.

Por fim, a respeito do acidente com o DC-8 da Panair. "O Globo" inventou que a perícia realizada prova ser culpado pelo desastre o comandante Renato Lacerda. No entanto, o representante da FAB na comissão de inquérito que investiga as causas do acidente, coronel Tedesco, considerou "levianas e sem fundamento" as informações difundidas pelo "espertalhão do Parque Lage, acrescentando que "a comissão não obteve e, por isso, não divulgou ainda quaisquer conclusões".

No dia seguinte, outra "vitória": tripudando sobre o cadáver do deputado Rui Ramos, afirmou "O Globo" que o deputado gaúcho fazia campanha eleitoral em avião da FAB, ilegalmente posto a seu serviço.

Todas essas levandades têm, no entanto, uma explicação. No primeiro caso, "O Globo" — contra a eleição do Brasil para o Conselho de Segurança da ONU — o que só pode ser concebido por um jornal de apátridas, absolutamente desclassificados.

ULTRAJE

Contrariamente ao que decidiram nossos governos da América Latina, o governo brasileiro decidiu enviar um delegado seu à conferência "convocada" pelo Departamento de Estado norte-americano para o próximo dia 2 de novembro, em Washington.

se realiza sob a sombra direta do dólar e das bombas atômicas de Kennedy?
Por último, temos já uma política firmada no que diz respeito ao direito de autodeterminação e à não-agressão — política que conta com o apoio maciço e combativo da maioria do povo brasileiro e que prestigia, sem dúvida, o Brasil entre os seus irmãos do Continente e os países de todo o mundo.

É uma vergonhosa capitulação de nosso governo o envio de um representante credenciado pelo Itamarati a essa reunião. Nada mais poderia explicar essa atitude a não ser uma perigosa concessão a Kennedy.

Se temos tal política, por que não recusar, de plano, como já fizeram alguns países, o humilhante chamado de Kennedy e Dean Rusk e, ao invés de atendê-lo, protestar contra o bloqueio aeronaval mantido pelos Estados Unidos a certos pontos estratégicos de uma nova agressão norte-americana ao povo cubano?

Primeiro, o Departamento de Estado não tem autoridade para "convocar" governantes de outros países. É um ultraje essa convocação, que nem ao menos se encobre com o disfarce da OEA.

O povo brasileiro não admite recuos quanto à nossa posição em face de Cuba, a única compatível com os nossos interesses nacionais e com os seus de independência e liberdade dos brasileiros.

O GOVERNADOR TANAJURA

Tudo no governo Lacerda tem um forte conteúdo de desonestidade. Veja-se esse caso das matrículas da escola primária. Foram superlotadas as salas, com turmas excessivamente numerosas, em desacordo com os princípios mais corriqueiros da pedagogia.

Consideramos, por isso, uma grave precedente essa decisão do governo. Não temos por que atender a convocação de Washington nem de "trocas de idéias" com um governo que teve a audácia de confessar sua primeira agressão a Cuba e que se apresta, nos olhos de todo o mundo, para uma nova agressão.

JORNAL DE LACERDA CONFESSA: JURACI MARCHA PARA A DERROTA

Já não pode ser disfarçada a luta que se trava nas fileiras do lacerdismo, há vésperas das eleições na Guanabara — luta que envolve a candidatura de Juraci Magalhães e a retirada, dia a dia, substância eleitoral.

Magalhães. Até há pouco, Ademair era um dos homens mais atacados pelos ustenistas, sobretudo pela UDN carioca e, em particular, pelo sr. Carlos Lacerda. "Ademair, o rato" — foi sempre assim que Lacerda e os ustenistas o tratavam. Agora, Juraci apresenta-se como uma "garantia para a democracia".

estava sendo traído pelo seu candidato ao Senado.
DERROTA A VISTA
A grave luta interna nas fileiras lacerdistas vem se juntar a uma série de outros fatores que já indicavam a derrota de Juraci no próximo pleito.

Até agora, a discrepância se limitava discretamente a Juraci e Lacerda e podia ser mantida apenas nos bastidores. Mas, já ontem, era o próprio jornal de Lacerda — "Tribuna da Imprensa" — que dizia na primeira página, em título destacado: "Juraci perdeu 30% com apoio a Ademair UDN".

Sabe-se que vários processos ustenistas, já não considerando Lacerda, apresentaram um ultimato a Juraci e ao diretório da UDN: ou rompimento com Ademair ou recusa de apoio ao padrinho de Ademair Link. Entre esses próceres estavam a deputada Sandra Cavalcanti, o deputado Amaral Neto e o deputado Menezes Cortes.

para a maior parte da opinião pública, pois comprovou, com os bilhões de cruzeiros gastos, que a sua candidatura é realmente financiada pelos trustes e a embaixada dos Estados Unidos, através do IBAD. Além disso, a história de Juraci levava-o a não poder ocultar por todo o tempo o seu raiço reacionarismo, o seu ódio verdadeiramente sociológico aos trabalhadores.

Este é um dos fatores que estão levando a desagregação. 12 dias antes do pleito, a coligação reacionária formada em torno de Juraci

Mas o "rato" Ademair não é o único bicho que provoca a desagregação e a desagregação de Juraci. Há, pelo menos, mais 24 bichos: os que formam as pulas do jôgo que dava e dá a Lacerda na Guanabara — como dava e dá a Juraci na Bahia — e dá a propalanda. Acontece que Juraci está querendo ultrapassar os limites que Lacerda lhe fixou. E já teria estabelecido contacto pessoal com alguns dos grandes banqueiros carioca, utilizando-se para isso da enorme experiência que acumulou, nesse assunto, nos seus quatro anos de desgoverno na Bahia.

Na ocasião em que foi lançada a primeira edição da "Reforma Agrária — Questão de Consciência", Corção, comentando o livro, perguntou: "Será possível que ainda exista, na posição social dos autores, alguém tão assustadoramente alheio ao que vai pelo mundo? Será possível, dentro da Igreja, encontrarmos, ainda hoje, o respeito pela riqueza formulado com tamanho desamor?"

GOTEG: O escândalo dos telefones

Projeto de Lacerda Visa Oficializar Financiamento da Telefônica Pelo Governo

1º de uma série de artigos do deputado Hércules Corrêa dos Reis

O projeto enviado à Assembleia Legislativa pelo governador Carlos Lacerda, através da Mensagem número 39-61, mandando criar a Companhia Telefônica do Estado da Guanabara, a COTEG, uma sociedade de economia mista, da qual o Estado participaria com 51 por cento das ações e a Companhia Telefônica Brasileira teria o controle das ações restantes 49 por cento, não passa de um amontoado de incongruências e de dados falsos e serve apenas para caracterizar definitivamente como corrupto e entreguista este governo que merece o nosso voto.

Com tal poder econômico a Light, vale dizer, a Companhia Telefônica Brasileira é possuidora de tremenda força política, o que lhe tem possibilitado interferências e pressões em diversos governos para conseguir seus objetivos. Pelo tráfico de influência e pelo estímulo à corrupção, a CTB se colocou na Guanabara em uma posição altamente favorável para não cumprir cláusulas contratuais e auferir lucros exorbitantes, sem que diferentes governos nada fizessem uma vez que sempre com ela estiveram comprometidos.

ção, ou da taxa de depreciação declarada por essa subsidiária do truste, quando sabemos que suas contas e balanços não resistiriam à mais superficial das investigações.

O QUE É A CTB

Preliminarmente definamos o que é a Companhia Telefônica Brasileira, a grande beneficiária do projeto que cria a COTEG. É nada mais nada menos do que uma das empresas do grupo Light. A Light é um cartel estrangeiro que controla 12 companhias. Na data de sua "nacionalização", quando passou a chamar-se Rio Light, em 18-6-59, tinha um capital de Cr\$ 4.390.212.000,00, sendo 99 por cento de suas ações pertencentes à Brazilian Traction, sediada em Toronto, no Canadá, esta, por sua vez, a maior unidade particular do continente, pertencendo 30 por cento de suas ações ao grupo Morgan, cujos recursos atingiram, em 1953, 50 bilhões e 300 milhões de dólares.

CALAMIDADE

O telefone é um serviço público essencial e sua falta, ou extrema deficiência, representa verdadeira calamidade. É o que acontece na Guanabara, acarretando entraves e transtornos não só ao povo, em suas necessidades imediatas, mas também às atividades comerciais e industriais, retardando o próprio desenvolvimento econômico do Estado. Para dar idéia da tragédia que é o serviço telefônico pelo qual o carioca paga uma extorsão, basta atentar para o seguinte: ainda se morre no Rio de Janeiro por falta de um telefone para chamar-se uma ambulância. E há uma infinidade de grandes concentrações populacionais, como favelas, parques proletários e conjuntos residenciais, sem um único telefone público.

IMPULSIONES PRIMARIAS

Neste primeiro artigo da série com que desanuremosos diante dos leitores a essência anticionalista e antipopular do projeto governista sobre telefones, rechaçaremos logo duas empulsiões infantis contidas no texto da mensagem. Esta afirma em seus dados que a média diária de telefonemas no Estado é de 6,76 para as residências e de 18,4 para as negócios. Ora, recorrendo ao Anuário Estatístico da antiga Prefeitura do Distrito Federal, publicado em 1957, vamos encontrar para o ano de 1956 a média de 18 telefonemas diários para todo o atual Estado da Guanabara. Naquela publicação podemos observar ainda que o número de chamadas telefônicas vinha crescendo consideravelmente, ano a ano. É evidente, assim, que se vêm crescendo as necessidades do uso de telefones e se o número de aparelhos decresce anualmente em relação à demanda ascendente, o número de chamadas será muito maior do que o declarado na mensagem governamental.

ESCÁRNIO

Dentro desse quadro, não há como deixar de considerar um escárnio à população o projeto que o sr. Carlos Lacerda enviou à Assembleia. Para começo de conversa e para definir de uma vez por todas o caráter da proposição originária do Palácio Guanabara é suficiente constatar que toda a argumentação que se serve o sr. Carlos Lacerda para justificar a criação da COTEG é baseada em dados fornecidos pela própria Companhia Telefônica Brasileira. Dados fornecidos pela CTB não podem ter nenhuma validade. Como aceitar o cálculo do custo de ope-

Morte de Chermont chineses lamentam

A Sociedade Cultural Sino-Brasileira recebeu o seguinte telegrama, a propósito do falecimento do sr. Abel Chermont:
"Comovidos pela infeliz notícia da morte do sr. Abel Chermont, fiel amigo do povo chinês e fundador da Sociedade Cultural Sino-Brasileira, que dedicara enormes esforços para fomentar a amizade e o intercâmbio cultural entre os povos chinês e brasileiro, expressamos nossas profundas condolências e pedimos o favor de transmitir a seus familiares sincera consolação em nome da Associação de Amizade Sino-Americana Latina de Intercâmbio."
Assim, a mensagem do presidente dessa entidade, Chu Tu Nan, o vice-presidente, Chu In Pu e o secretário-geral, Ren In Lung,

Canto de Página
UM BELO DOCUMENTO
Enxada
A Comissão Feminina de Intercâmbio e Amizade acaba de mandar as mulheres de Cuba um documento que, principalmente, de grande beleza humana. Não precisamos dizer que essa Comissão existe nesta cidade com ramificações em todo o nosso País e vem demonstrando, pela sua linguagem firme e sempre serena, que nós, outras, mulheres brasileiras, estamos vigilantes e atentas a todos os nossos problemas e aos de todos os povos. Mas nem sempre um documento escrito por mulheres traz, como este, uma tão profunda marca de feminilidade. Vejam este trecho:
"Ha alguns anos choramos nós, mulheres brasileiras, nós, mulheres da América Latina, pelas crianças da Guatemala, metralhadas fria, críminosa e covardemente pelos aviões mercenários dos monopólios norte-americanos. Mas nós queremos chorar pelas crianças de Cuba abrigadas, carinhosamente nos Círculos Infância. Pelas crianças de Cuba que brincam nas praias do rolo do México antes privativas de grupos privilegiados. Pelas crianças de Cuba cujos risos e culas vozes substituíram o ruído das armas nos quartéis de Batista, os quartéis que foram transformados em escolas. Pelas crianças de Cuba que, hoje, podem encher seus mãos com os frutos da terra onde seus maiores viveram como escravos. Não queremos chorar pelas crianças de Cuba". etc.
O documento é longo e não poderemos, infelizmente reproduzi-lo todo aqui; mas é a voz fiel da mulher brasileira democrata, consciente do seu papel social, certa de que sua vida não está solta no espaço, mas é parte integrante de muitas vidas em muitos países, falando a linguagem sempre comum às mulheres: a da ternura humana. Ternura tão compreensiva hoje para Cuba mais uma vez ameaçada de invasão, para Cuba tão pequenina geograficamente mas que se tornou tão grande pela luta de seu povo em defesa de sua liberdade e de sua independência. Eis um documento de tão grande beleza, que para ele chamamos a atenção de todos aqueles que amam a Liberdade e a Independência dos povos do mundo.

Topicos Tipicos
Pedro Severino
Não sei se vocês ouviram falar de d. Geraldo Proença Sigaud. É um dos autores de um livro intitulado "Reforma Agrária — Questão de Consciência", que foi considerado reacionário até mesmo pelo escritor católico conservador Gustavo Corção.

Na ocasião em que foi lançada a primeira edição da "Reforma Agrária — Questão de Consciência", Corção, comentando o livro, perguntou: "Será possível que ainda exista, na posição social dos autores, alguém tão assustadoramente alheio ao que vai pelo mundo? Será possível, dentro da Igreja, encontrarmos, ainda hoje, o respeito pela riqueza formulado com tamanho desamor?"

Esta é uma ideia do que seja o "catecismo" de d. Geraldo Proença Sigaud, passo a transcrever alguns trechos da obra: "Que pensa a seita (sic) comunista a respeito da natureza humana? Para a seita comunista, o homem é um simples animal" (nem sempre, sr. bispo, nem sempre!) "Como não admite a existência de Deus nem da alma, o comunismo não reconhece a dignidade do homem". "Uma vez que o homem não passa de animal, o comunismo trata a vida humana como nos tratamos os dos bols: se for preciso mata-se". "Como o homem é um animal, a família vale tanto como um casal de bichos. Por isso, o comunismo ensina a dissolver as famílias, a violentar as mulheres dos povos que não são comunistas". "Quem inventou este regime foi Satanás?". "Quem inventou este regime foi Satanás?". "Quem ensina o comunismo a respeito da verdade? (...) O comunismo ensina que não há verdade. Uma coisa pode ser e não ser ao mesmo tempo. Uma coisa é ela e o contrário dela" (interpretação genial da dialética!).

Mas o que há de mais grave no "catecismo" do arcebispo de Diamantina não é a monumental ignorância nele revelada; são as posições intolerantes, fascistas, obscurantistas, por ele defendidas. Como, por exemplo, no seguinte trecho: "Os comunistas têm direito de divulgar suas doutrinas, de viva voz, ou pela imprensa, rádio, televisão e outros meios de propaganda? Não. Segundo a doutrina católica, o erro não tem direito de ser difundido". Isto, sim, é grave.

POUCA HONESTIDADE

A Frente de Libertação Nacional distribuiu nota à imprensa sobre as próximas eleições, recomendando as candidaturas nacionalistas ao eleitorado carioca. Entre os candidatos indicados pela FLN encontram-se os nomes de Marco Antônio Coelho, candidato a deputado federal, Hércules Corrêa e Sival Palmeira, candidatos a deputados estaduais, todos apoiados pelos comunistas. Sem razões aparentes, "Cl. Lima Hora" não divulgar a relação dos candidatos apoiados pela FLN ocultou justamente aqueles três nomes. Por quê? A vigilância do censor ideológico de "Cl. Lima Hora", só o nome de João Massena Melo, candidato a deputado estadual, conseguiu escapar.

DIA 29
COMÍCIO
NA PRAÇA 7
(Vila Isabel)
18,30 horas
Oradores:
PRESTES
MARCO ANTÔNIO
SINVAL
MASSENA
HERCULES

ESTE É JURACI

Nesta seção, vamos revelar ao povo carioca, diariamente, episódios relacionados com a vida pública de Juraci Magalhães, especialmente nos seus últimos quatro anos de governo na Bahia. Será uma contribuição para que os eleitores da Guanabara conheçam melhor o entreguista e o administrador corrupto e fracassado que Lacerda nos quer impingir como senador carioca.

Tinha carradas de razão o deputado Nelson Carneiro quando disse que o governador de Juraci é sinônimo de boataria. Toda a Bahia sabe que isso é uma verdade, porque conhece os fatos, por que a Bahia sabe que Juraci é um desses fatos.

MIRCA — já mostramos em ampla reportagem — é uma empresa fundada na Bahia, com escândalos favoráveis do Estado, cujo presidente é um filho de Juraci: Jutahi Borges Magalhães. Essa empresa consegue na Bahia o possível e o impossível. Recentemente, pôs para fora um secretário da Fazenda, o deputado João Bor-

A Fazenda estadual da Bahia deve a Deus e ao mundo, e não tem dinheiro para pagar a ninguém. Há fornecedores com créditos de 30, 40 e mais milhões de cruzeiros. Um deles, o sr. J. Valeriano, tentou suspender os fornecimentos, e em troca recebeu do governador até a ameaça de cadeia. Para a MIRCA e Jutahi, entretanto, tudo é diferente. O filho do governador tinha a receber 15 milhões (botinas por ele fornecidas à Polícia Militar). Foi ao secretário João Borges e exigiu o pagamento. As explicações de que não havia dinheiro de nada valeram. Porque Jutahi dirigiu ao pai pedindo sua augusta proteção. Juraci chamou o secretário ao Palácio e mandou que pagasse, ao menos uma parte. Foram pagos então cerca de 7 milhões, sem que os demais fornecedores nada recebessem. Formou-se então uma enorme e irrequieta fila no gabinete do secretário: "Mas como pagou a MIRCA? Não é exágono, o sr. João Borges chegou a adoecer, tal o asédio que o envolveu.

Apesar disso, dias depois voltava Jutahi. Quería o resto, logo e de qualquer forma. O secretário da Fazenda estrilou. Foi a Juraci, precisamente em dia de expediente. Eis as primeiras palavras que lhe foram dirigidas por Juraci: "Sr. secretário, veja lá o caso do menino".

O secretário João Borges voltou silencioso para o seu gabinete e nada mais fez além de uma carta demittendo-se. Jutahi, entretanto, prospera. E com o pai no Senado prosperará mais ainda.

Candidatos de Prestes: Maratona Para Debater Com o Povo Seu Programa Popular e Nacionalista

Os candidatos populares Marco Antônio Coelho e João Massena Melo estiveram segunda-feira, dia 21, à noite, no conjunto residencial do IAPI, em Pilares. Ali foram recebidos pela comissão política dos moradores, com quem discutiram o programa que defenderão: Marco Antônio na Câmara Federal e Massena na Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara. A comissão política dos moradores foi constituída pelos residentes no conjunto do IAPI de Pilares para elaborar um programa a cujo cumprimento condicionarão seu apoio aos candidatos em quem votaram a 7 de outubro. Marco Antônio e Massena impressionaram vivamente aos locais do IAPI em Pilares, ficando constatada durante a reunião que os mais importantes pontos

pela constituição de um governo nacionalista e democrático; luta por uma política externa independente, que respeite o princípio da não intervenção nos assuntos internos de outros países; manutenção e ampliação do intercâmbio comercial e diplomático com todos os povos do mundo; defesa da Petrobrás; encampação das empresas estrangeiras concessionárias de serviços públicos; reforma agrária radical e imediata e luta pela aprovação do projeto 3213/61, que transforma em lei a portaria C.N.T. 96, importante ampliação dos lotários do IAPI, do programa estatuído pela comissão política dos moradores coincidem com muitos dos itens de maior destaque da plataforma dos candidatos de Prestes. Entre estes figuram: luta intransigente

PROBLEMAS LOCAIS

No seu encontro com os candidatos nacionalistas e democráticos os moradores do conjunto residencial de Pilares levantaram inúmeras e antigas reivindicações locais, pelas quais João Massena Melo bater-se-á, com o apoio dos moradores do IAPI de Pilares, na Assembleia Legislativa. Reclamam os habitantes do conjunto as seguintes medidas: calçamento das ruas locais; urgente instalação de telefones; construção de um playground; instalação de um posto médico; criação de uma agência dos Correios e Telégrafos; construção de uma escola pública e conclusão do viaduto de Cintra Vidal.

Ao fim da reunião os integrantes da comissão poli-

tica de moradores asseguraram aos candidatos populares, que defendem, em consonância com os interesses dos residentes no conjunto, todos trabalhadores, uma plataforma nacionalista e democrática, o apoio dos habitantes do parque residencial de Pilares, do IAPI.

COM OS PENSIONISTAS DO TESOURE NACIONAL

Ainda na segunda-feira, durante a tarde, Marco Antônio Coelho compareceu, juntamente com Sinval Palmeira, a uma assembleia da Associação de Pensionistas do Tesouro Nacional, realizada na sede do Sindicato dos Bancários. Estavam presentes mais de trezentas pensionistas, na sua maioria da Estrada de Fer-

ro Central do Brasil. Na ocasião, Marco Antônio dirigindo-se às pensionistas, afirmou que os antigos funcionários da Central do Brasil eram servidores públicos, estando assim o Estado, em obediência ao decreto número 1.045, de 21-11-1880 e à lei número 1711/52 obrigado a conceder pensão às suas esposas, acrescentando que tal assistência deverá ser prestada incluindo ainda todos os benefícios gerados pela legislação posterior. Por fim Marco Antônio esclareceu que os pensionistas têm direito, de acordo com o decreto 5108/61, a salário-família, salário-esposas, paridade e atualização das pensões.

COM OS TÊXTEIS

Ontem os candidatos indicados pelos comunistas, Marco Antônio e Hércules Corrêa, estiveram em duas ocasiões com os trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem. Inicialmente no Lanificio do Alto da Boa Vista, onde ambos falaram, apresentando seus programas de deputados federal e estadual, respectivamente. Mais de trezentos operários reuniram-se para ouvir Marco Antônio e Hércules. Mais tarde os dois candidatos populares estiveram falando para mais de 100 trabalhadores concentrados em frente ao Molino Inglês.

COMITÊ ELEITORAL

No sábado, dia 22, Marco Antônio e Hércules Corrêa compareceram à inauguração de seu Comitê Eleitoral de Campo Grande, localizado na rua 31, em Santa Margarida, na zona populosa e importante subúrbio.

Estado do Rio: ROTEIRO DA CAMPANHA ELEITORAL

DIA 27 — Quinta-feira:
Em Petrópolis, três grandes comícios: às 16 horas, no Alto da Serra; às 18 horas, em Cascadilha; às 20 horas, no centro da cidade (Praça da Inconfidência).

Falarão: TENORIO CAVALCANTI, candidato a governador — DEMISTHOCLIDES BATISTA, candidato a deputado federal — ARISTOTELIS MIRANDA MELO, candidato a deputado estadual.

DIA 29 — Sábado:
Em São Gonçalo — Grande comício de encerramento da campanha eleitoral. — S. J. de Meriti — No Jardim Metrópole, às 19 horas.

Falarão: ELZIO RAMALHO, candidato a deputado estadual — ADHERBAL CUSTODIO DE MELO, candidato a vereador.

DIA 30 — Domingo:
Grande comício de encerramento.
Em Nova Iguaçu — na Praça da Liberdade, às 19 horas:
Tomarão parte: TENORIO CAVALCANTI — ELZIO RAMALHO — ADAO PEREIRA NUNES — e os candidatos a vereadores: NILO DIAS TEIXEIRA, ISMAEL RAMOS, LUIZ GONZAGA DE MACEDO.

Em Nilópolis — às 18 horas, em frente a Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.
Falarão: TENORIO CAVALCANTI — ADAO PEREIRA NUNES — ELZIO RAMALHO.

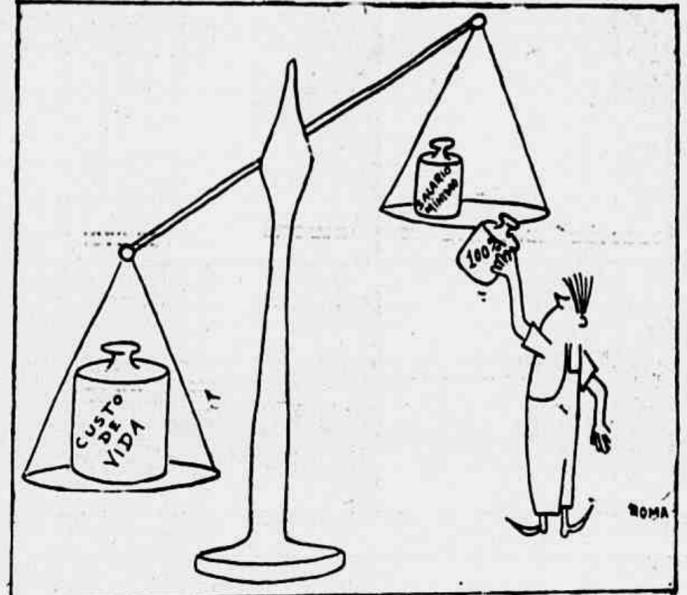
Em Meriti — No bairro de Jardim de Meriti, às 19 horas.

Falarão: ADHERBAL CUSTODIO DE MELO e os demais candidatos a Câmara de Vereadores.

Em Cabo Frio: na Passagem, às 16 horas, no Cortiço, às 18 horas e na Praça Porto do Rocha, às 20 horas.
Grande comício em que falarão os candidatos a vereadores: Aldir José de Souza, Altamiro Inácio de Oliveira, Francisco Ribeiro de Almeida e o candidato a vice-prefeito.

ROTEIRO DOS CANDIDATOS POPULARES DE S. PAULO

É o seguinte o roteiro dos candidatos populares de São Paulo, nos próximos dias:
Oswaldo Lourenço — dia 27, durante o dia em São Paulo; à noite participará da assembleia dos ferroviários da Santos e Jundiá; no dia 28 estará nos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano, e às 20 horas num programa no Rádio Nacional; dia 29, em São Paulo; dia 30, em São Paulo; dia 1 de outubro, nas oficinas da Estrada de Ferro Santos a Jundiá, das 11 às 13 horas; às 20,30 horas num programa na Rádio Nacional; dia 2, visitas a trabalhadores de diversos setores e comício, à noite; dia 3, em Ribeirão Preto, e à noite, às 20 horas num programa na capital, na Rádio Tupi; dia 4, comícios em São Paulo e em Santos; dia 5, em São Paulo; dia 6, em São Paulo;
Mário Schenberg — dia 30 de setembro, feijoada em Osasco;
Oswaldo Lourenço — dia 1 de outubro, às 11 horas, com os ferroviários da Santos a Jundiá;
Luciano Lepera — dia 28, comício em Birigui; dia 29, em Aracatuba; dia 30, em Bauri; de 1 a 7 de outubro Lepera permanecerá em Ribeirão Preto;
Luiz Tenório de Lima — dia 2, em Marília; dia 4, em Tupã.



TRABALHADORES TÊXTEIS FAZEM COLETA PARA AJUDAR CAMPANHA DE HÉRCULES

Nós não recebemos dinheiro do IBAD, do IPES, do MAC, da ALEF, ou de nenhuma outra dessas instituições aparentemente estranhas, mas que não passam de ramos, com nomes variados, de uma mesma árvore, cujo tronco é a embalagem norte-americana — disse a nossa reportagem o deputado estadual Hércules Corrêa dos Reis, candidato à reeleição, com o apoio das forças populares.

Acrescentou o combativo parlamentar que tanto ele, como os demais candidatos populares, poderiam responder, de cabeça erguida, à pergunta sobre as origens do dinheiro empregado em sua campanha eleitoral.

O mesmo, no entanto, não poderão fazê-lo — prosseguiu — os srs. Juraci Magalhães, Lopo Coelho, Amaral Neto, etc., porque isto significaria a sua imediata e definitiva liquidação política.

TÊXTEIS AUXILIAM
O deputado Hércules Corrêa é, como se sabe, presidente do Sindicato dos Têxteis, eleito por esmagadora maioria. Compreende o núcleo dos trabalhadores a importância de manter na Assembleia Estadual um seu legítimo representante, não tem poupado esforços para garantir sua reeleição. Centenas de têxteis transformaram-se, nas proximidades do pleito de 7 de outubro, em propagandistas da candidatura de Hércules Corrêa, percorrendo fábricas e bairros operários, afixando cartazes e faixas, distribuindo propaganda do seu candidato.

Mas não é apenas esse — esclarece o dirigente têxtil — o auxílio de meus companheiros para a eleição dos candidatos nacionalistas e democráticos. Ainda agora, acaba de dar seus primeiros frutos a campanha financeira em que estão empenhados os têxteis da Gua-

nabara: Cr\$ 150.000,00 foram recolhidos em poucos dias, em apenas algumas fábricas, entre as quais destacamos a Bangu, Mavilis, Nova América e Cruzelto.

CAMPANHA PROSSIGUE
Hércules Corrêa informou que o trabalho de coleta de fundos prossegue em todas as empresas têxteis, onde é grande o entusiasmo dos trabalhadores.

Sei, no entanto, — concluiu — que em fábricas de outros ramos, em bairros, escritórios, essa iniciativa também está sendo tomada. Compreendem os eleitores que apoiam os candidatos populares que eles não têm outros meios para financiar sua campanha, a não ser o auxílio dos trabalhadores. Por isso, não vacilam em contribuir com uma parte de seus míseros salários para a eleição de homens capazes de lutar efetivamente pela solução dos graves problemas que afligem o povo brasileiro.

CAPANGAS DE MANSUR ESPALHAM O TERROR

SÃO JOAO DA BARRA — (Do correspondente) — Um grupo de capangas do deputado Simão Mansur vem espalhando o terror e o pânico entre os posseiros da Fazenda do Largo, ameaçando-os de morte, caso não abandonem as terras onde vivem há vários anos.

O Conselho Sindical dos Trabalhadores de Campos expediu telegramas ao governador Carvalho Janotti, ao presidente da Assembleia Legislativa e ao secretário de Segurança, exigindo providências contra essas perseguições.

«Comandos» Esgotam Edições de NR-Diário: Estado do Rio

Em Niterói e outras cidades do Estado do Rio os leitores de NOVOS RUMOS vêm tomando, com êxito, a iniciativa de realizar "comandos" para a venda do nosso jornal. O sucesso é absoluto, como o provam os resultados chegados à redação. Na capital fluminense, domingo, dia 23, em "comando" levado a efeito sob uma frágil mas persistente chuva, foram vendidos na feira do Fonseca 120 exemplares de NR. No dia seguinte, mais 100 exemplares da nossa edição diária foram adquiridos por operários, na porta da fábrica de tecidos "Manufatura Fluminense".

Em São Gonçalo, o "comando" efetuado na feira de Neves, no domingo, está até agora como o recordista: vendeu 320 exemplares, número que não foi maior por que não dispunham de mais jornais os "comandistas".

No município de Cabo Frio 360 exemplares esgotaram-se rapidamente, em "comandos" realizados na Companhia Nacional de Alcais, no Arraial do Cabo e no distrito de Macambira. Também na cidade de Macaé, um rápido "comando" pelo centro da cidade, vendeu 52 exemplares de NOVOS RUMOS.

OPERÁRIOS NAVAIS APONTAM SEUS CANDIDATOS: GB E RJ

Dezenas de operários navais dirigiram manifesto a seus companheiros, conciliando-os a "enviar para as casas legislativas pessoas de sua confiança". Adverte o documento que algumas conquistas obtidas pela categoria estão em perigo, citando a ameaça que fazem certos setores de transformar o Lloyd e a Costeira em empresas de capital privado.

Os operários navais indicam em seu manifesto os seguintes nomes: para deputado federal na GB, Marco Antônio Coelho (PST número 215); para deputado estadual na GB, João Massena Melo (PST n.º 533); para deputado federal no Estado do Rio, Demisthoelides Batista (PST n.º 504); para deputado estadual no E. do Rio, Francisco Alves da Costa ("Zizinho") (PST n.º 1015); para vereador em Niterói, José Maria Cavalcanti (PST n.º 213) e para vereador em São Gonçalo, Horst José Bezerra.

Assinam o documento os seguintes líderes dos operários, todos delegados de seu sindicato: Jorge de Siqueira

Paulo, da TECNAL; Dezenildo da Silva Pinto (da GB); Oswaldo da Fonseca (Estaleiros Paqueta); Maurício Xavier da Silva (Estaleiros Rio de Janeiro); Ariowaldo De Símone (CCN); Manoel Figueira Dias (TECNA); Elizário de Santana (L. B. Mocanque); Elson Alves da Silva (Civildro); José Joaquim P. Irmão (Estaleiro Netuno); Gervásio Joaquim dos Santos (Estaleiros Tavares Souza); Jair Prata de Menezes (Nave-mar); Dario Moreira da Silva (Estal. Construções Navais C. Mendes); João Batista da Cunha (Estal. Baenamento); Deudredith dos Santos (L. B. Docas); José Bezzer Irmão (EMAG); Euzébio Lombert da Silva (CCN Costeira); João Henrique Rimens Gomes (Caretex); Ruy Alves Guimarães (Estal. Caneco S. A.); Ailton Ferreira Brandão (Ultramari); Amarílio Vieira (São José); Edson José Alves (Lighters); Milton da Silva (L. B. Ilha da Conceição); José Carlos de Mattos (Shikawajima); e José Martinho Gomes de Souza (Comuriano).

HOTELEIROS DA GB APOIAM CANDIDATOS POPULARES

Trabalhadores hoteleiros acabam de lançar manifesto a seus colegas e ao povo, indicando os candidatos "mais identificados com nossas reivindicações", não só as específicas da categoria, como enquadramento, anotação de gorjeta na Carteira Profissional, salário profissional, etc. como as de interesse de todo o povo. Cita o documento, em resumo, as reivindicações expostas pelo Movimento Sindical Brasileiro.

São os seguintes os candidatos apoiados pelos hoteleiros: Eloy Dutra, para vice-governador; Aurélio Viana, para senador; Marco Antônio Coelho, para deputado federal e Sinval Palmeira, para deputado estadual.

O documento é firmado pelos seguintes trabalhadores: Francisco Ramos Manhães, Ruy Alves Guimarães, Enos

Fonseca Dória, Seledino Nunes de Oliveira, Jair Baptista, Lucília Lourenço, João Nascimento, Euclides José Batista, Alfedro Alves Reis, Antônio Belarmino, Israel Alves Ferreira, Waldey Victorino da Silva, Antônio Barbosa, Guilherme Ferreira, Arthur Matheus Vidal, Archimedes Santos, Gerardo Rocha Teles, Irene Duarte, Maria de Lourdes da Silva, João Batista dos Prazeres, José Maria da Silva, Alfredo Pereira da Silva, Plácido de Oliveira, Miguel Pedro da Silva, Fábio Guilherme, Alexandre Rodrigues, David Teixeira, Victoriano Antunes, Ernesto Lopes, Ricardo Quinte quine de Souza, Sebastião Batista, José Maria Pena, Antônio Ralinho, Vicente Ielétrias, José Maria Dias, Odílio Gonzalez, Walfrido Pinto de Oliveira, Floriano Santos, Wilson Soares Pereira, João Rodrigues e José Ferraz.

SERVIDORES DO DCT AFIRMAM: MARCO ANTÔNIO E SINVAL SÃO OS NOSSOS CANDIDATOS

Marco Antônio Coelho e Sinval Palmeira são os candidatos dos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos às Câmaras Federal e Estadual, respectivamente. Para vice-governador os decetistas apoiam Eloy Dutra e para senadores, Aurélio Viana e Mourão Filho.

Em manifesto dirigido a seus colegas, informam que Marco Antônio é conhecedor dos problemas do DCT, por ter colaborado nos estudos sobre o Código de Te-

lecomunicações e a criação do Ministério dos Correios e Telecomunicações, enquanto Sinval Palmeira, como servidor do IAPI, é profundo conhecedor dos problemas do funcionalismo.

O documento dos decetistas é assinado por Oswaldo Mendes, Alcery Cauduro, Nascimento Ferreira Santos, João Pereira Braz Filho, José Manoel de Melo, Carlos Castro, Henrique Miranda Sá e Wilson Barbosa dos Santos.

NOVOS RUMOS

Até 7 de Outubro

Astrojêdo Pereira

Está evidenciado que a utilização do rádio para propaganda eleitoral gratuita por todos os partidos e candidatos em igualdade de condições, resulta em excelente serviço à causa democrática. Entre outros motivos, porque permite o confronto vivo entre os candidatos, os bons e os maus candidatos, os sinceros e os velhacos, os capazes e os incapazes, os patriotas e os entreguistas, os progressistas e os reacionários.

Candidatos reacionários há que fazem a sua raiosa pregação anticomunista, expectorando, junto com as catunias e os perdigotos, os mais descabeados bobagens sobre os problemas brasileiros. De um deles ouvi as maiores barbaridades acerca da desvalorização da moeda brasileira, suas causas econômicas, políticas e morais. Terminava o homenzinho por propor uma panacéia infalível, cuja aplicação levaria o cruzeiro a erguer-se rapidamente acima do dólar, de modo que (palavras textuais do orador) — "quando os turistas americanos dessembarcaram na Praça Mauá, lerão de cambiar muitos dos seus dólares por 1 só dos nossos cruzeiros".

Quem vai votar num sujeito desses? Os eleitores ouvem — e vão calmamente tirando as suas conclusões. Ninguém duvida das muitas surpresas que as urnas de 7 de outubro não de produzir, em boa parte como resultado da comparação direta, imediata, que os eleitores estão fazendo diante do microfone.

Ouve-se, por exemplo, o mistificador Juraci Magalhães, com sua voz de falso, encançando-se em seus ódios anticomunistas, por gosto próprio e por conta do IBAD. O ouvinte, pessoa pacata, que não quer perturbar o sono, desliga o rádio e pega outro. Digamos — Aurélio Viana, que diferencia! O orador e arduoso, freqüentemente irônico, mas não fala espumando ódios, pelo contrário — fala e argumenta com bom senso, com conhecimento dos problemas nacionais, com verdadeiro espírito público, sustentando galhardamente suas notórias posições democráticas e nacionalistas.

Outras comparações se repetem. Esbraveja o sub-Lacerda, Amaral Neto, ou o sheriff Danilo, ou o energúmeno Eurípides — candidatos made in USA, pus-mandados da reação interna e externa. Que dizem eles? Arremedam Lacerda, o qual por sua vez arremedou a autoridade de Goebbels. Arremedam de arremedado, nada se ouve deles que sugira um pensamento generoso, uma idéia fecunda, um propósito honesto. O nosso Marco Antônio sózinho panha longe sobre todos eles, porque Marco Antônio sabe falar a linguagem precisa, clara e justa que o povo gosta de ouvir, sem tapeação nem papulagem, inclusive quando põe a nu, pão-pão queijo-queijo, as macelas e os negros desígnios do sórdido bando lacerdistas.

O eleitor está ouvindo e comparando.

PRESTES INDICA

DEPUTADO FEDERAL MARCO ANTÔNIO PST - 215

DEPUTADOS ESTADUAIS HÉRCULES CORRÊA PTB - 2117

JOÃO MASSENA PST - 1533

SINVAL PALMEIRA PST - 1561

Candidatos dos Comunistas

COMÍCIO DIA 29 — PRAÇA DAS NAÇÕES

(Bonsucesso)

Oradores: PRESTES, MOURÃO, MARCO ANTÔNIO E MASSENA